



Relato de Experiência

## **Reflexões sobre as vivências no Estágio Supervisionado em História II: as relações entre a Teoria e a Prática**

Raphael Rosa (UFGD)

**RESUMO:** Este trabalho apresenta as percepções e reflexões pessoais acerca do Estágio Supervisionado em História II, tentando conciliar tal experiência com as discussões envolvidas nesta disciplina, o Relatório de Estágio foi tomado como base para alguns apontamentos. Nesta fase de estágio, além da modalidade de observação, se iniciam as regências no ensino Fundamental onde valem ressaltar dois pontos destas novas experimentações: 1-) a modalidade de observação torna-se mais aprofundada, questionando-se e observando não só aspectos físicos e pedagógicos dentro da escola, mas também o cotidiano do ambiente escolar em suas variadas conjunturas. 2-) a modalidade de regência proporciona além de seu objetivo prático, indagações e situações que enaltecem o valor das teorias educacionais e suas nuances para o futuro professor de História. Neste sentido as vivências no ambiente escolar e universitário proporcionadas pelo Estágio, pautaram análises de questões como estrutura física, sala dos professores, comportamento de alunos, discussões e orientações na faculdade e o relato pessoal dos sentimentos ao desenvolver as regências. Tal reflexão e organização possuem o objetivo de registrar e refletir a visão de um graduando enquanto futuro professor de História e ator social, conciliando algumas percepções e discussões com as atuais características e debates cercados o Ensino de História, e conseqüentemente a Educação brasileira.

**PALAVRAS-CHAVE:** Estágio. Ensino de História. Educação. Vivências.

